



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeção Escrita

Promovido pelo Banco de Desenvolvimento da China e pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização de Macau (FDIC), o Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa foi constituído, formalmente, em 26 de Junho de 2013, com o objectivo de financiar as empresas da China (incluindo Macau) e dos países de língua portuguesa na realização de investimento e cooperação. O capital injectado neste Fundo vai atingir um total de 1000 milhões de dólares americanos, e a primeira parcela entregue ao Fundo foi de 125 milhões de dólares, dos quais 50 milhões foram atribuídos pelo FDIC. Quanto aos 875 milhões que se devem ao Fundo, Macau vai responsabilizar-se por 350 milhões e, segundo o Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, esta verba já estava preparada.

O capital do Fundo está pronto. Macau, enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, deve ser plenamente preparado ao nível dos serviços, com vista a impulsionar as empresas do Interior da China e de Macau a procurarem desenvolvimento no exterior, bem como a explorar a área de investimento nos países de língua portuguesa. Contudo, olhando para a situação real, a economia local não soube tirar vantagens desse Fundo e as empresas locais conhecem pouco sobre o mercado lusófono e da China, o que resultou na impossibilidade de, na prática, surtir o efeito da convergência industrial e de maximizar as funções do Fundo e da Plataforma. Apesar de a RAEM caminhar rumo à criação da referida Plataforma, o Governo não definiu, claramente, nem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

políticas nem medidas concretas para apoiar o desenvolvimento industrial, o que leva a que as empresas locais não retirem nenhuns benefícios para o seu desenvolvimento.

Actualmente, a sede do Fundo situa-se em Pequim. É provável que a sua localização tenha a ver com uma questão de gestão, visto que o Banco de Desenvolvimento da China se situa, também, em Pequim. Mas, na realidade, o Governo da RAEM deve lutar pela mudança da sede do Fundo para Macau, para impulsionar, directamente, o desenvolvimento monetário de Macau, proporcionando assim mais uma plataforma de desenvolvimento ao pessoal especializado dos sectores bancário, monetário e financeiro. A sua localização em Macau vai contribuir para haver lugar, aqui, a muitas reuniões multilaterais e para a vinda de viajantes de negócios, o que terá um impacto positivo para o impulsionamento da diversificação económica de Macau. O mais importante é que a mudança da sede do Fundo para Macau vai contribuir para destacar a relevância de Macau enquanto Plataforma entre a China e os países de língua portuguesa.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve lutar pela mudança da sede do Fundo para Macau, no sentido de maximizar o efeito deste Fundo no âmbito de ajudar as empresas locais a reforçarem a sua capacidade. Vai o Governo fazê-lo?
2. No passado mês de Fevereiro, Lionel Leong afirmou que “quando o capital está todo pronto, o passo seguinte a tomar vai ser mais importante, isto é, o Governo da RAEM e o Banco de Desenvolvimento da China devem envidar esforços para impulsionar o Fundo a efectuar investimentos nos países de língua portuguesa, favoráveis à participação das empresas de Macau. Quanto a isto, de que plano dispõe o Governo? Como é que vai



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

impulsionar as instituições monetárias e as PME a tomarem parte na cooperação e no desenvolvimento entre a China e Portugal?

3. Em Novembro de 2013, o Vice-Ministro do Conselho de Estado da China, Wang Yang, referiu que o Governo Central desejava e ia prestar apoio a Macau para a criação de 3 Centros, nomeadamente, o Centro de serviços comerciais para as PME da China e dos países de língua portuguesa, o Centro de distribuição de produtos dos países de língua portuguesa e o Centro de convenções e exposições para a cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa. Atendendo ao actual desenvolvimento industrial, de que medida concreta vai dispor o Governo para efeito da criação dos referidos 3 Centros? O Fundo visa promover o investimento comercial e o desenvolvimento económico, bem como incentivar os investimentos directos entre as empresas das partes contratantes. No tocante aos investimentos efectuados pelo Fundo por via de Macau, qual será o seu efeito económico?

13 de Abril de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Melinda Mei Yi**